

MOMENTOS DA HISTÓRIA DAS RELAÇÕES ROMENO-PORTUGUESAS

O primeiro historiador ocidental que falou sobre a Dácia foi Paulo Orósio, o antepassado dos escritores portugueses. Paulo Orósio foi um romano, nascido em Braga, que, após o ano de 415 partiu para a Palestina onde, à recomendação de Santo Jerónimo escreveu a primeira história universal cristã, „Historiae Adversus Paganos” na qual fala da Dácia e de alguns acontecimentos vinculados a essa antiga província romana.

No Inverno de 1437, Dom Pedro, Duque de Coimbra, chegou com 400 cavaleiros portugueses à cidade de Râșnov, perto de Brașov, nos Cárpatos, no intento de apoiar Dan II, príncipe da Valáquia, na luta contra a expansão turca.

Em 1857 os jornais franceses escreviam que um grupo de exilados romenos em Paris tinham proposto a D. Luís, irmão de D. Pedro V, o trono moldo-valaco. D. Luís recusou a proposta. Mais tarde passou a ser rei de Portugal.

Em 1866 subiu ao trono romeno Carol I de Hohenzollem, irmão de D. Stefania de Hohenzollem, rainha de Portugal, esposa de D. Pedro V. Após a morte de Carol I, em 1914, subiu ao trono romeno Ferdinand I, filho de Leopold de Hohenzollem, outro irmão de D. Stefania (quer dizer que Ferdinand I era sobrinho de D. Stefania).

Após a União dos Principados Romenos em 1859, as relações entre Portugal e a Roménia aumentam mais, de modo que em 19 de Setembro de 1861 Portugal abre um Consulado Português em Bucareste, o que determina a ampliação dessas relações, os navios portugueses passando frequentemente pelo porto de Bráila, carregando madeira para Portugal.

As relações oficiais entre Portugal e Roménia estabelecem-se após a conquista da independência da Roménia. Em 30 de Abril de 1880 o rei D. Luís de Portugal envia a Carol I uma carta pela qual reconhece a independência do Estado Romeno.

Em 1919 o Governo Português decide instalar uma Legação na Península Balcânica, com sede em Belgrado. Visto o Governo Jugoslavo ter declarado que a cidade de Belgrado não dispunha de um edifício para a Legação, o Governo Português decidiu instalá-la em Bucareste. De modo que em 17 de Novembro de 1919 chega a Bucareste Martinho Maria Teixeira Homem de Brederode, primeiro enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da República Portuguesa, que ocupa esse cargo até 1934, ano em que foi

reformado. Mas o diplomata Brederode não abandonou a Roménia, tendo ficado aqui até o seu falecimento, em 1952, em Braşov.

No mesmo período a Roménia abre a sua Legação em Lisboa. Ai irão trabalhar os grandes escritores romenos Lucian Blaga e Mircea Eliade. Depois de ter voltado à Roménia Lucian Blaga publicou o volume de poesias „La Curţile Dorului” (Bucureşti, 1938, Fundaţia pentru Literatură şi Artă „Regele Carol II”), de inspiração lusitana, enquanto Mircea Eliade publicou o livro „Salazar şi Revoluţia Portugheză” (Bucureşti, 1942, Editura Gorjan).

Grande ressonância teve a publicação do livro „Ţara Latină cea mai îndepărtată din Europa: Portugalia” (Bucureşti 1929, Editura Şcoalelor), da autoria do grande historiador romeno Nicolae Iorga, bom conhecedor da língua e da literatura portuguesas.

Em 1940 abandonou o trono da Roménia o rei Carol II, que nos últimos anos de vida viveu em Estoril, tendo sido sepultado em Lisboa em 1960. O rei Carol II teve três esposas: a primeira, Zizi Lambrino, nobre romena, mãe do filho de Carol II, Mircea Lambrino, pai do actual Príncipe Paul de Lambrino; a segunda, Elena, filha do rei grego, mãe de Mihai, que foi rei da Roménia; a terceira foi Elena Lupescu e dela não teve filhos.

Em 1944 as relações oficiais entre a Roménia e Portugal foram interrompidas.

Em Abril de 1974 a Roménia encontrou-se entre os primeiros países a saudarem a Revolução Portuguesa e mesmo nas primeiras horas da Revolução expressou a sua solidariedade para com o povo português. A Roménia foi o primeiro país do mundo a reconhecer o novo Portugal democrático. Seguiu-se um período benéfico para o alargamento das relações entre os dois países. Só as relações entre o Partido Comunista Português e o Partido Comunista Romeno estavam tensas porque o PCP seguia as indicações de Moscovo e acusava o PCR de nacionalismo. Mário Soares e Nicolae Ceauşescu eram grandes amigos. Foi assinado naquela altura o único Tratado de amizade entre um país membro da OTAN e um país membro do Tratado de Varsóvia. A própria Constituição de Portugal foi principal fonte de inspiração para a redacção da Constituição Romena em 1990.

O período iniciado pela Revolução Portuguesa de 1974 marcou o início da grande divulgação da língua e cultura portuguesas na Roménia. Foram abertos leitorados de língua portuguesa nas Universidades de Bucareste e de Constança. Em muitos liceus da Roménia começou o ensino da língua portuguesa. Em 1982 apareceu o primeiro dicionário português-romeno, seguido por muitos outros dicionários romeno-portugueses e português-romenos, guias de conversação, gramáticas portuguesas e manuais de português, traduções da literatura portuguesa.